

PLANO DE TRABALHO

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto Famílias, Trabalho doméstico e Cuidado em perspectiva comparada e realidades singulares	Período de Execução	
	Início: (mês/ano) Dezembro/2024	Término: (mês/ano) Dezembro/2025
1.1 Valor do Projeto	R\$ 200.000,00	

2. DO OBJETO A SER EXECUTADO

O objeto é aportar recursos para a pesquisa "Famílias, Trabalho Doméstico e Cuidado em perspectiva comparada e realidades singulares", coordenado pela professora Felícia Silva Picanço (Departamento de Sociologia da URFJ), para viabilizar a realização de um survey domiciliar nacional.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Caracterização dos Interesses Recíprocos (Justificativa)

Ações a serem desenvolvidas no âmbito deste projeto.

A pesquisa "Famílias, Trabalho doméstico e Cuidado em perspectiva comparada a realidades singulares" tem como objetivo analisar se e como, no contexto pós-pandemia do COVID 19 e da emergência de pautas morais em relação ao gênero e família, as atitudes de gênero, a realização do trabalho doméstico e de cuidados e a inserção no mercado de trabalho foram afetados. Para tanto, em como meta a realização de survey domiciliar nacional baseado em um questionário sobre valores e práticas em relação ao trabalho doméstico e de cuidados com 1.575 pessoas. A pesquisa tem como produto final a realização de um relatório respondendo à questão central da pesquisa a partir do banco de dados gerado pela realização do survey.

Justificativa e motivação.

O Banco Mundial, bem como outras agências multilaterais, estima que a redução das desigualdades de gênero e de raça acarretaria melhoria de diversos indicadores sociais e econômicos dos países. Isto porque as saídas para o crescimento e desenvolvimento econômico e social só é possível através da ampliação da incorporação dos grupos sociais em desvantagem ou sub-representados no mercado de trabalho, no sistema educacional e nos postos de trabalho mais bem remunerados.

Um dos aspectos fundamentais para a compreensão de como as desigualdades de gênero se estruturam é a distribuição do trabalho doméstico e de cuidados na família, distribuição essa informada pelas definições de papéis de gênero nas sociedades. Os papéis de gênero definem qual é o comportamento esperado e desejado dos homens e mulheres em relação à realização de tarefas domésticas e de cuidados, a inserção no mercado de trabalho, participação política, dentre outras esferas. Imbricados ao racismo e as condições socioeconômicas, os papéis de gênero definem hierarquias, distribuem desigualmente as oportunidades e resultados.

A desigualdade de gênero na divisão do trabalho doméstico e de cuidados persiste ao longo do tempo e entre países com diferentes valores culturais de gênero, níveis de desenvolvimento econômico e políticas de apoio à família. Ainda que persistente, há variações significativas segundo os contextos nacionais e suas diferentes características (Lomazzi, Israel e Crespi, 2018; Araújo, Picanço e Cano, 2021), bem como eventos nos cursos de vida podem provocar mudanças nas atitudes de papéis de gênero para acomodar as escolhas feitas (voluntárias ou compulsórias) diante de circunstâncias vividas.

Logo, as perguntas sobre os efeitos dos valores, atitudes de papéis de gênero, variáveis socioeconômicas e das políticas públicas sobre a distribuição das tarefas reprodutivas (tarefas domésticas e de cuidados) e como as situações e escolhas individuais são vividas e negociadas dentro e fora da esfera familiar estão sempre sendo recolocadas.

Em maio de 2023 foi instalado o grupo de trabalho interministerial para a construção de uma Política Nacional de Cuidados no Brasil, o que evidencia um forte interesse do Governo em construir estratégias de enfrentamento das desigualdades de gênero neste âmbito. Com isso, pesquisa pode contribuir diretamente para a reflexão sobre a Política Nacional de Cuidados.

A equipe da pesquisa é composta por: Anna Bárbara Araújo, doutora em Sociologia e professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN. Clara Araújo, doutora em Sociologia e professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UERJ. Doriam Borges, doutor em Sociologia e professor do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UERJ. Felícia Picanço, doutora em Sociologia e professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação Sociologia e Antropologia da UFRJ. Jurema Brites, doutora em Antropologia e professora do Departamento de Antropologia e do Programas de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFSM. Luana Myrrha, doutora em Demografia e professora do Departamento de Demografia da UFRN. Maira Covre Sussai, doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Leuven e professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UERJ. Milena carvalho Bezerra Freire de Oliveira-Cruz, doutora em Comunicação e professora do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM. Moema Guedes, doutora em Demografia e professora do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRRJ. Pedro Nascimento, doutor em Antropologia e professor do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPB. Thais Morticelli, doutora em sociologia e professora do Departamento de Sociologia da UFRJ. Valéria Ribeiro Corossacz, doutora em Antropologia pelas Università degli Studi di Siena (Itália) e École des Hautes Études en Sciences Sociales (França) e professora de Antropologia da Univesidade Università degli Studi Roma Ter.

A pesquisa agrega, portanto, pesquisadores de seis instituições de ensino superior brasileiras (UFRJ, UERJ, UFRN, UFPB, UFSM e UFRRJ) e uma italiana com larga experiência no tema e está sob a coordenação de Felícia Silva Picanço, professora do Departamento

de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em função da coordenadora de pesquisa está sediada na UFRJ, a unidade gestora do recurso será a UFRJ.

Finalmente, ressalta-se que a equipe de pesquisa / equipe do projeto trabalha em regime voluntário, não cabendo qualquer remuneração.

3.2 Público-alvo

A partir da realização de um survey domiciliar nacional, com amostra de 1.575 pessoas, o público-alvo são as famílias brasileiras e os profissionais envolvidos com políticas públicas nacionais, especificamente com trabalho doméstico e cuidado em perspectiva comparada e realidades singulares destas famílias.

3.3 Resultados esperados

Produzir um banco de dados que permita analisar as tendências da população brasileira em relação aos valores e participação nas tarefas domésticas e de cuidado.

Como resultado do projeto de pesquisa ter-se-á 02 (dois) produtos:

1. Banco de Dados do Survey domiciliar nacional.
- 2 Relatório de análise dos dados do survey.

3.4 Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O presente projeto de pesquisa intitulado "Famílias, Trabalho Doméstico e Cuidado em perspectiva comparada e realidades singulares", a ser realizado pelo Departamento de Sociologia da UFRJ está alinhado às políticas públicas nacionais dentre às quais as previstas no âmbito do Ministério da Mulheres que através de sua Secretaria Nacional de Autonomia Econômica, mais especificamente na Coordenação-Geral de Políticas de cuidado, preconiza a redução das desigualdades de gênero por meio de uma melhor distribuição do trabalho doméstico e de cuidados com a família brasileira.

3.7 Equipe do Projeto

Nome	Função	Classe
Felícia Silva Picanço	Coordenador do Projeto	Docente

Obs.: Os demais membros da equipe do projeto / equipe da pesquisa se encontram listados no item 3. Esta equipe é voluntária e sem remuneração.

PLANO DE METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

4. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

1.1 Cronograma Físico

meta		Etapas		Valor (R\$)		Período de execução	
Nº	Descrição	Nº	Descrição	Etapa	meta	Etapa	meta
1	Realizar o survey domiciliar nacional	1	Contratação de empresa que irá realizar o survey	180.000,00	180.000,00	Dez/24	Dez/25
2	Despesa Operacional Administrativa – DOA	1	DOA	20.000,00	20.000,00	Dez/24	Dez/25
Total do projeto					R\$ 200.000,00		

Rubrica	Meta	NATUREZA DE DESPESA	Valor (R\$)
33.90.39.00	1	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	180.000,00
33.90.39.79	2	SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL (Despesa Operacional e Administrativa – DOA)	20.000,00
Total			200.000,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso	Valor (R\$)	Mês Projetado para Liberação	Cedente	Associação a metas	GND	Execução
Parcela 1	180.000,00	Dezembro 2024	Emenda Parlamentar nº 24680018	1	3	Fundação de Apoio
	20.000,00			2	3	Fundação de Apoio
Total	200.000,00					

Felícia Silva Picanço

Felícia Silva Picanço
Coordenadora do Projeto